

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central divulga o **Relatório Focus** com projeções do mercado para a economia brasileira (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual);
- **Hong Kong:** Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Europa:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal).
- **Japão:** Sai o PMI industrial, que mede o desempenho do setor no país (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ UFRN com parceria para projetos de eficiência energética

Fonte: UFRJ



Para buscar parceria público-privada em projetos de eficiência energética, membros da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) e outros representantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Na ocasião, a reitora Ângela Maria Paiva Cruz expôs a preocupação em realizar ações em Natal e nos campi do interior voltadas à sustentabilidade e à redução do consumo de energia, cuidado que vem sendo tomado desde a crise hídrica de 2015. Entre os projetos idealizados está a utilização de outras matrizes energéticas, como a eólica e a solar.

✓ Barbacena inicia instalação de iluminação de LED no município

Fonte: Folha de negócios



A Prefeitura de Barbacena representa o 1º município a ter um Plano Diretor de Iluminação e os resultados já estão aparecendo. Atualmente, por meio da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semop), duas obras que integram o projeto estão em andamento com a utilização da tecnologia de LED. Na Avenida Governador Bias Fortes, 192 luminárias de vapor sódio estão sendo substituídas por 192 de LED, sendo 140 watts nas laterais e 180 watts no canteiro central. Já a Basílica de São José Operário está recebendo a instalação nas cúpulas superiores de LED RGB, com controle e programação por meio de Controladora RGB e iluminação de alta qualidade. As paredes externas da Basílica também estão ganhando iluminação na fechada ('Vaya Flood') também de LED. Outro ponto que também ganhou nova iluminação, inclusive em cor, foi o Pontilhão, que passou recentemente por uma completa revitalização, incluindo a recuperação da estrutura e limpeza. Já em relação à Basílica de São José, a

Sempot também destaca que, para a iluminação da fachada, está desenvolvendo estruturas de alvenaria para proteger o local, drenos para evitar danos ao material e pequenas aberturas nas laterais para Troca de Calor. A utilização da tecnologia de LED vai garantir mais economia e durabilidade e, a média e longo prazo, garantirá que os recursos do Município sejam economizados e investidos em outras áreas. O LED tem a característica de emitir muito mais luz e consumir menos energia do que outros tipos de lâmpadas. A economia de energia elétrica gerada chega até 80% comparada à incandescente. As lâmpadas, que não empregam, em sua composição e no processo de geração de luz, elementos nocivos ao meio ambiente, são a melhor opção em termos de eficiência e economia para iluminação pública. Além disso, a vida útil as lâmpadas de LED, atinge até 50 mil horas, enquanto os modelos convencionais (sódio e mercúrio) duram em média 10 mil horas. A previsão de investimentos no setor de iluminação pública, em 7 anos, é na ordem de R\$ 30 milhões. O Plano Diretor, elaborado e aprovado pela atual administração, contempla as ações de planejamento urbano, melhorias de qualidade de vida, sustentabilidade do sistema na eficiência energética, eficientização da luminância do parque elétrico e proteção ao meio ambiente, contempla, ainda, ações de segurança pública, interação e integração social, individualização da linguagem visual e paisagem urbana, otimização do consumo e vida útil do parque de iluminação, valorização do Patrimônio Público e embelezamento, promoção do turismo, valorização e incentivo à cultura, fomento da economia, atendimento às peculiaridades da zona rural, aplicação e regulamentação de novas tecnologias, regulamentação de novos empreendimentos, dentre outras que se relacionem com o interesse público e que venham a ser apuradas.

✓ Rio Claro reduz custos com semáforos e amplia segurança

Fonte: Canal Rio Claro



A prefeitura de Rio Claro está economizando mais de 80% nos custos com energia elétrica para o funcionamento dos semáforos da cidade. A partir de uma ação de eficiência energética iniciada no ano passado, as antigas lâmpadas incandescentes estão sendo trocadas por material de LED. Além de diminuir custos, a mudança também traz maior segurança aos motoristas. Do total de cerca de mil lâmpadas de semáforos existentes no município, 950 já foram trocadas por LED. Embora o número final da economia da prefeitura com energia elétrica em semáforos só possa ser aferido após a conclusão do trabalho, alguns exemplos já deixam claro que a vantagem do LED sobre as lâmpadas incandescentes é enorme. No cruzamento da Avenida 8-A com a Rua 3-B, no

bairro Cidade Nova, as lâmpadas antigas consumiam 440 quilowatts hora por mês (kWh/mês) com custo mensal de R\$ 328,00. Agora, com as lâmpadas de LED, o consumo é de 80 kWh/mês, ao custo mensal de R\$ 64,00 – economia de 80,5%. No cruzamento da Rua 6-A com Avenida 24-A, na Vila Alemã, o consumo das lâmpadas de semáforo era de 300 kWh/mês, que custava R\$ 220,00 mensais. Com o LED, o consumo caiu para 50 kWh/mês, que representa custo de R\$ 37,00 mensais. A economia é de 83,2%. Há outras vantagens na troca. A luz do LED pode ser enxergada contra o sol e não há baixa visibilidade em função de sombras, como pode acontecer com as lâmpadas incandescentes. Mais um benefício dos semáforos com LED, e que também cria outro fator de economia, é a durabilidade. O custeio geral desse investimento inclui pagamento de contas de energia referentes à iluminação pública nas vias e praças, bem como a manutenção da iluminação e a ampliação das redes de energia elétrica.

✓ Belo Monte, atenderá 17 Estados estará concluída em 2019

Fonte: Folha de São Paulo



O gigantismo de Belo Monte estará completo apenas em 2019, mais de dez anos depois do início dos estudos ambientais, que começaram em 2007. O contrato de concessão da obra é de 2010. Na inauguração da hidrelétrica, prevista para até o início de abril, a geração de energia será feita de um lado da usina, enquanto, do outro, as obras civis ainda estarão sendo tocadas. Falta por volta de 10% para tudo ficar pronto. Qualquer que seja o indicador, ele está atrelado às grandes dimensões amazônicas. O principal deles, a capacidade instalada de 11.233,1 megawatts, serve para sustentar a energia para 60 milhões de pessoas ou aproximadamente 18 milhões de residências, que estarão espalhados em 17 Estados. A obra custará mais de R\$ 25,8 bilhões - além dos R\$ 3,7

bilhões em ações de compensação socioambiental. São Paulo será o maior consumidor de Belo Monte. Do total

gerado pelas águas do rio Xingu, 29,25% serão distribuídos para o Estado. Desde que começou a construção, muito combatida por ONGs ambientalistas, o discurso da Norte Energia é de que ela tem feito mais do que o necessário para mitigar os impactos na região. Só na questão indígena, e existem 30 aldeias na área afetada diretamente pelo empreendimento, foram aplicados mais de R\$ 260 milhões em ações de saúde, educação, infraestrutura, mobilidade e preservação do patrimônio cultural das aldeias, segundo a empresa. As vésperas do acionamento da 1ª turbina da usina, o caos no dia a dia da região, inclusive no rio Xingu, está longe de acabar. Por causa do impacto socioambiental causado pela obra, um gigante de concreto erguido na Amazônia, uma série de ações socioambientais deveria ter sido concluída antes do início do funcionamento das máquinas. Além dos índices de violência, como o número de roubos, que também estão em alta. Até agora, a empresa Norte Energia, responsável pela megaobra, investiu mais de R\$ 3 bilhões em ações socioambientais. Mesmo com o dinheiro injetado, os problemas se multiplicam.

✓ Fábrica da Nestlé gera bioenergia através de borra de café

Fonte: Procel info



A fábrica da Nestlé de Araras, no interior do estado de São Paulo, alcançou suprimento de cerca de 25% do consumo de energia a partir da borra de café. O subproduto da fabricação de café solúvel é misturado a cavaco de madeira e o mix é usado como biomassa para a geração de vapor e energia das caldeiras da unidade. Em torno de 97% da borra gerada nos processos produtivos da fábrica são utilizados como biomassa. Os 3% restantes vão para compostagem, utilizados como fertilizantes orgânicos para as lavouras de laranja da região. Apenas a unidade de Araras da Nestlé no Brasil utiliza a borra na geração de bioenergia, uma vez que é a única no país que produz café solúvel, um dos produtos de maior consumo da companhia. O subproduto é prensado e armazenado em

um silo, no qual é misturado ao cavaco, e posteriormente direcionado às caldeiras. A fábrica consome, hoje, cerca de 40% de toda a energia utilizada pelo grupo nacionalmente. A empresa, no entanto, não revelou valores em kWh nem os investimentos realizados ou a economia obtida no processo. Além de café, a fábrica produz achocolatados, leite condensado, fórmulas infantis, refrigerados, leite líquido e em creme. A unidade foi inaugurada em 1921. Segundo o grupo, atualmente, 46% de toda a energia utilizada internamente pela companhia no Brasil vem de fontes renováveis. As fábricas localizadas em Carazinho, no Rio Grande do Sul, e Araraquara, em São Paulo, também realizam o reaproveitamento energético de resíduos. As unidades reutilizam materiais não recicláveis como combustível em fornos industriais. Com o projeto, as fábricas eliminaram o envio de 100% dos resíduos a aterros. Ao longo do 1º semestre de 2015, a Nestlé registrou vendas de US\$ 44 bilhões em todo o mundo, um crescimento global de 1,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nas Américas, o que inclui América do Norte e América

✓ Bondinho inaugura conjunto fotovoltaico para abastecer complexo

Fonte: Procel Info



Um dos pontos turísticos mais visitados e queridos do país, o Bondinho do Pão de Açúcar, desenvolveu 2 projetos que visam à produção de energia 100% limpa através de um conjunto fotovoltaico. A Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar (CCAPA), empresa que administra o teleférico investirá, nos próximos anos, em outros projetos sustentáveis de eficiência energética, de acordo com a operação do bondinho, um sistema de transporte limpo, de alta capacidade e que não emite ruído. O primeiro desses projetos, iniciado há 6 meses, consiste na instalação de um conjunto fotovoltaico para aquecimento de água, a partir da radiação solar, que é utilizada em um dos restaurantes do Morro da Urca. O aquecimento da água se dá de forma contínua durante o dia e inclusive em dias

nublados com baixa luminosidade. Instalados na Estação III do Bondinho, também no Morro da Urca, estão outras 42 placas solares fornecidas pela Panasonic, que geram energia elétrica para o Morro da Urca a partir da radiação solar. Mensalmente, o uso das placas e dos painéis solares tem representado uma economia de 2 MWh, que antes era proveniente da rede elétrica convencional.

✓ De 2011 a 2016 Brasil quadruplicou número de usinas eólicas

Fonte: Ministério de Minas e Energia



O número de usinas eólicas no Brasil quadruplicou nos últimos 5 anos, passando de 70 parques em 2011 para os atuais 316. O montante representa uma expansão de 6.208 megawatts (MW) de capacidade instalada, que ao final de 2015, totalizou 7.633 MW, contra os 1.425 MW de 2011. A capacidade instalada atual no país e outros dados sobre a geração e transmissão de energia no país constam no Boletim elaborado pelo Ministério de Minas e Energia. O aumento expressivo de usinas no Brasil é resultado dos Leilões de Energia para a fonte eólica, iniciados em 2009. Desde então, o Nordeste representa o maior polo da energia eólica no Brasil. A região responde atualmente por 4.588 MW da capacidade de produção nacional, seguida pela região Sul, com 1.576 MW. Os dados da geração por região constam no Boletim Mensal de Geração Eólica (novembro de 2015), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A energia eólica também se destaca na matriz de capacidade instalada de geração no sistema elétrico brasileiro, e é a fonte que mais cresceu nos últimos meses. Em dezembro de 2015, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, a capacidade instalada de fonte eólica cresceu 56%. Considerando a potência instalada total no país, em todas as fontes, houve variação anual de 6.945 MW, sendo 2.457 MW de geração de fonte hidráulica, de 1.737 MW de fontes térmicas e de 2.745 MW de fonte eólica. Destaca-se que essa variação abrange tanto a expansão da geração no ano, quanto ajustes realizados na capacidade instalada nas demais usinas. Apenas no mês de dezembro/2015 entraram em operação comercial 1.331,85 MW de capacidade instalada de geração, 472,0 km de linhas de transmissão e 233,0 MVA de transformação na Rede Básica. No ano, a expansão do sistema de transmissão no país somou 3.428,3 km de linhas e 16.493,0 MVA de transformação na Rede Básica.

✓ Preços do petróleo em queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo inicia a semana em queda em Nova York e Londres nesta segunda-feira (21). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 38,88, registrando um declínio da ordem de 1,42% em relação ao fechamento da última sexta-feira (18). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 41,15, também registrando um declínio igualmente em relação ao fechamento desta sexta.

✓ Ranking de qualidade das distribuidoras de energia

Fonte: ANEEL



A ANEEL divulgou o *ranking* das concessionárias de distribuição de energia elétrica do país em relação à qualidade do serviço prestado em 2015. O *ranking* avaliou todas as concessionárias do país para o período de janeiro a dezembro de 2015 e é dividido em dois grupos, de acordo com o porte da empresa. São 36 concessionárias de distribuição consideradas de grande porte, com o mercado faturado anual de energia maior que 1 TWh (terawatt hora), e 26 concessionárias consideradas de menor porte, com o mercado faturado anual menor ou igual a 1 TWh. No mercado maior, as melhores colocadas foram a Companhia Energética do Maranhão (Cemar), seguida da Energisa Paraíba (EPB) e da Companhia Luz e Força Santa Cruz (CPFL Santa Cruz – SP). As distribuidoras que mais evoluíram foram a Centrais Elétricas do Pará (Celpa) e a Amazonas Distribuidora de Energia (AmE), ambas com avanço de 11 posições em comparação ao ano de 2014. As últimas classificadas são a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), em 36º, a Companhia Energética de Goiás (Celg-D), em 35º lugar, e a Eletropaulo Metropolitana

Eletricidade de São Paulo, em 34º. A Eletropaulo foi a concessionária que mais perdeu posições em relação ao ano passado. O *ranking* é um instrumento que incentiva as concessionárias a buscarem a melhoria contínua da qualidade do serviço. Agência também divulgou a média dos indicadores que medem a duração (DEC) e a frequência (FEC) de interrupções em 2015. O DEC Brasil (número de horas, em média, que o consumidor fica sem energia elétrica durante o ano) apurado foi de 18,59 horas (ou 18 horas e 35 minutos) – em 2014, foram 18,06 horas (18 horas e 4 minutos). O FEC Brasil (quantas vezes em média houve interrupção no fornecimento de energia) continua em queda e ficou em 9,86 vezes – contra as 10,09 vezes de 2014.

✓ UHE Santo Antônio tem unidade liberada para teste

Fonte: Canal Energia



A hidrelétrica de Santo Antônio, localizada no Rio Madeira, em Porto Velho (RO), obteve a liberação de mais uma unidade geradora desde o último sábado, 19 de março. A Agência Nacional de Energia Elétrica liberou para testes a operação da unidade geradora 41, que tem capacidade de 73,29 MW.

✓ Conta de luz deve informar a cliente direito de ressarcimento

Fonte: O Globo



As concessionárias responsáveis pela distribuição de energia elétrica no Estado do Rio — Light e Ampla — deverão ser obrigadas a divulgar, nas contas, o direito de ressarcimento por danos a equipamentos causados por problemas no fornecimento de luz. É o que determina um projeto de lei de autoria do deputado estadual André Ceciliano (PT), que a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou. De acordo com a proposta, as distribuidoras também deverão ter canais específicos para o recebimento de solicitações de reparo por parte dos consumidores, que terão que ser respondidas em até 15 dias, além de manter assistências técnicas credenciadas. Agora, o governador Luiz Fernando Pezão terá 15 dias úteis para sancionar ou vetar o texto.

✓ Japão promoverá veículos movidos a célula de combustível

Fonte: NHK World



O ministério da Indústria do Japão planeja aumentar os esforços para a promoção do uso de carros movidos a célula de combustível, que possuem baixo impacto ambiental. Veículos com células de combustível são movidos pela eletricidade gerada a partir da reação de hidrogênio com o oxigênio presente no ar - não emitem gases poluentes tais como o dióxido de carbono e duas das maiores fabricantes japonesas de automóveis, a Toyota e a Honda, começaram a vender tais veículos no país. O ministério da Indústria planeja aumentar o número de veículos movidos a célula de combustível no Japão das atuais 500 unidades para cerca de 800 mil até 2030.

✓ Lucro líquido gerencial da CPFL Energia caiu em 2015

Fonte: Canal Energia



O lucro líquido gerencial da CPFL Energia caiu 3,2% em 2015, para R\$ 1,1 bilhão. O desempenho é justificado, principalmente, como o resultado do aumento dos custos com a compra de energia, para R\$ 12,4 bilhões. O indicador gerencial considera os ativos e passivos financeiros regulatórios, que não eram contabilizados em 2014, e desconsidera os itens não recorrentes além de consolidar de forma proporcional os ativos de geração do grupo. No padrão contábil IFRS, o lucro líquido da CPFL Energia recuou 1,3%, para R\$ 875 milhões. O resultado Ebitda gerencial, contudo, +1,2% no ano passado quando comparado a 2014, para 3,94 bilhões. Esse crescimento foi atribuído à melhoria do negócio geração, impactado pela repactuação do risco hidrológico nos contratos junto ao ACR, pela CPFL Renováveis e térmicas da Epasa. A receita líquida gerencial, excluindo a de construção, avançou 19,8% no ano passado, para R\$ 19,9 bilhões sendo que os reajustes tarifários no segmento de distribuição e a expansão da CPFL Renováveis foram os destaques desse período. O consumo de energia nas distribuidoras do grupo recuou 4,0% sobre o reportado no ano anterior. A demanda ficou em 57,6 mil GWh. Essa redução foi atribuída à queda da produção industrial, ao menor volume de vendas do comércio varejista e à redução de renda nesse período. A queda de demanda foi registrada em todas as classes. No segmento residencial a retração foi de 2%, no comercial a redução ficou em 1%. Já no industrial, o consumo despencou 6,9%, sendo que as vendas de energia no mercado cativo recuaram 3,3% para 41,7 mil GWh e o consumo faturado dos clientes livres pela TUSD caiu 5,8%, para 15,8 mil GWh. Os investimentos do grupo em 2015 totalizaram R\$ 1,428 bilhão, um aumento de 34,5%. A maior parte ficou com o segmento de distribuição com R\$ 868 milhões, destinados, entre outros fins, na ampliação, reforço, melhoria e manutenção da rede. O braço de geração ficou com R\$ 500,4 milhões, aumento de 88,7%, sendo que R\$ 493 milhões destinados em projetos de fontes alternativas de energia por meio da controlada CPFL Renováveis. Para este ano o grupo pretende aumentar os aportes para R\$ 2,813 bilhões, quase o dobro de 2015. Em geração, a meta é de realizar investimentos de R\$ 1,516 bilhão, com foco em eólicas e PCH. Uma parcela de R\$ 1,178 bilhão em distribuição e R\$ 119 milhões em comercialização e serviços. Somente no 4º trimestre de 2015 o lucro líquido gerencial da CPFL Energia ficou em R\$ 255 milhões, queda de 10%. Esse desempenho foi atribuído pelo segmento de distribuição em decorrência da queda do mercado de consumo e aumento de despesas com energia. O Ebitda gerencial nesse mesmo período ficou em R\$ 844 milhões, recuo de 7,7%. A receita líquida gerencial aumentou 0,3%, para R\$ 4,4 bilhões. No padrão contábil IFRS o resultado líquido no trimestre ficou 22,8% menor, com R\$ 363 milhões de ganhos.

✓ Petrobras tem prejuízo recorde no 4º trimestre

Fonte: Reuters



A Petrobras registrou prejuízo líquido recorde de 36,938 bilhões de reais no 4º trimestre de 2015, com o resultado sendo afetado fortemente por baixas contábeis de quase 50 bilhões de reais relacionadas ao declínio dos preços do petróleo e à perda do grau de investimento, informou a empresa. As perdas líquidas superaram até mesmo o prejuízo de 26,6 bilhões de reais no mesmo período do ano anterior, quando a petroleira lançou perdas com o esquema de corrupção investigado pela operação Lava Jato. No ano passado como um todo, o prejuízo foi de 34,836 bilhões de reais, ante prejuízo de 21,587 bilhões de reais em 2014, o que levou o presidente da Petrobras, Aldemir Bendine, a dizer que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas nem pagamento de participação de lucros a funcionários. O Ebitda ajustado da Petrobras no 4º trimestre somou 17,064 bilhões de reais, ante 20,06 bilhões de reais no mesmo período de 2014, enquanto a receita da estatal atingiu 85,1 bilhões de reais, versus 85,04 bilhões de reais um ano antes.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Projeção do mercado para a economia brasileira**

Fonte: BC

O mercado financeiro manteve as expectativas para a taxa básica de juros da economia para este ano. O Relatório de Mercado Focus, divulgado pelo Banco Central, projeta que a taxa básica de juros encerrará 2016 em 14,25% ao ano - mesma taxa registrada no documento passado e também igual ao valor atual da Selic. Para 2017, o mercado espera que a taxa Selic termine o ano em 12,50% ao ano, mesma taxa apontada na última semana - há quatro documentos estava em 12,63%. Entre os economistas que mais acertam as projeções para o rumo da taxa básica de juros, o grupo Top 5 no médio prazo, a estimativa para 2016 ficou mantida em 14,00% aa. Um mês atrás, a mediana das projeções estava na mesma posição. Já para 2017, a previsão é que a taxa encerre o ano em 12,50%, contra 12,25% do último documento. O mercado financeiro manteve a expectativa de que a taxa básica de juros da economia sofrerá corte apenas em janeiro de 2017. Assim como no documento passado, a projeção aponta para um corte de 0,50 ponto porcentual, levando a taxa atual de 14,25% ao ano para 13,75% a.a. A continuidade da redução, antes projetada para março do ano que vem, foi antecipada para fevereiro, agora com uma taxa de 13,50% a.a. A expectativa é que a Selic continue caindo até 12,75% a.a. em maio, repetindo o valor em junho e voltando a cair, até atingir 12,25% a.a. em setembro.

✓ **Inadimplência com cheques piora no Brasil**

Fonte: Serasa Experian

O percentual de devoluções de cheques pela segunda vez por insuficiência de fundos foi de 2,27% em relação ao total de cheques compensados em fevereiro, segundo a Serasa Experian. Foi o segundo maior patamar da inadimplência com cheques para um mês de fevereiro de toda a série histórica, iniciada em 1991. O maior valor foi a devolução de 2,32% registrada em 2009. Em janeiro, a devolução foi de 2,41%. Já em fevereiro do ano passado, a devolução fora de 2,19%. O nível elevado da inadimplência com cheques observado em fevereiro deste ano é decorrente da alta dos índices de desemprego no país, afetando diretamente a geração de renda e capacidade de pagamento de compromissos financeiros por parte dos consumidores.

✓ **Dólar opera em alta sobre o real**

Fonte: BC

O dólar opera em alta nesta segunda-feira (21), após o Banco Central anunciar leilão de até 20 mil swaps cambiais reversos, equivalentes à compra futura de até US\$ 1 bilhão, após a moeda norte-americana perder mais de 10% neste mês. Às 12h40, a moeda norte-americana subiu 0,89%, vendida a R\$ 3,6136. O BC faz entre 12h10 e 12h20 leilão de até 20 mil *swaps* cambiais reversos, divulgando o resultado a partir das 12h30. A atuação foi entendida no mercado como uma porta de saída rápida para investidores que haviam apostado na alta da moeda norte-americana e foram pegos de surpresa pelo tombo recente, além de corrigir distorções no mercado causadas pela euforia política e que causaram fortes quedas na moeda. As vendas de dólares no mercado futuro, combinadas com as saídas de dólares no mercado à vista, pressionaram o cupom cambial, taxa de juros em dólar no mercado brasileiro, a níveis considerados exagerados por muitos investidores. A taxa de 3 meses ficou em 3,46% na sexta-feira, perto dos níveis vistos no início de março, quando o BC anunciou leilão de venda de dólares com compromisso de recompra para, na opinião de operadores, corrigir distorções. Nesta sessão, a máxima foi de 3,25%. Alguns operadores discutiam ainda a possibilidade de o BC ter como fim evitar cotações voláteis e muito baixas do dólar, que prejudicariam exportadores. A última vez que o BC realizou leilão de swap cambial reverso foi em 11 de março de 2013, quando o dólar era negociado pouco abaixo de R\$ 2,00. O BC também fará mais leilão de rolagem dos swaps tradicionais que vencem em abril, equivalente a US\$ 10,092 bilhões, com oferta de até 3,6 mil contratos que representam venda de dólares no mercado futuro. A operação vem no momento em que a crise política alimenta apostas no *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, algo que muitos operadores entendem como possível primeiro passo para a recuperação da economia brasileira. Em particular, a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes de suspender a nomeação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da

Silva como ministro-chefe da Casa Civil era vista positivamente nas mesas. Pesquisa do Datafolha mostrando amplo apoio ao impeachment de Dilma também corroborava o humor.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Pessimismo cai entre empresários da indústria de construção

Fonte: CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) informou que o pessimismo vem diminuindo entre empresários da construção. De acordo com dados da Sondagem Indústria da Construção, o índice de evolução do nível de atividade no setor passou de 33,6 pontos em janeiro para 35,2 pontos em fevereiro. O indicador de número de empregados variou de 33,8 pontos para 35,5 pontos no período. O índice varia de 0 a 100 e valores abaixo de 50 pontos sinalizam retração da atividade e do emprego. O nível de atividade efetivo-usual – comum ao mês – registrou 25,3 pontos em fevereiro e foi o menor da série histórica iniciada em dezembro de 2009. A utilização da capacidade de operação (UCO) manteve-se estável em fevereiro frente a janeiro, em 56%, com 4 pontos percentuais abaixo do registrado em fevereiro/2015 e 10 pontos percentuais abaixo da média histórica, informou a CNI. Pelo 2º mês consecutivo, houve redução do pessimismo entre os empresários do setor. Em março, o índice de expectativas para o nível de atividade registrou 40,6 pontos. Em fevereiro, foi de 39,8 pontos. O índice de perspectivas para compra de insumos e matérias-primas subiu de 38,1 pontos em fevereiro para 39,3 pontos neste mês. O indicador de expectativas para o número de empregados foi de 38,5 pontos para 39,2 pontos no período. O único índice que se manteve estável, foi o de expectativas de novos empreendimentos e serviços, em 38,1 pontos. Valores abaixo de 50 pontos sinalizam pessimismo. Em março, a intenção de investimentos no setor registrou 23,5 pontos e é o menor nível da série histórica iniciada em novembro de 2013. A Sondagem Indústria da Construção foi feita entre os dias 1º e 10 deste mês com 593 empresas, das quais 183 de pequeno porte, 267 médias e 143 grandes.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑		
18/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
TIM PART S/A ON NM	R\$ 8,37	0,55
SID NACIONAL ON	R\$ 8,34	0,42
NATURA ON NM	R\$ 28,66	0,82
BRADSPAR PN N1	R\$ 6,09	0,21
GERDAU MET PN N1	R\$ 2,18	0,07

Maiores baixas da Bolsa ↓		
18/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
OI ON N1	R\$ 1,19	0,01
JBS ON NM	R\$ 11,90	-0,04
CYRELA REALT ON NM	R\$ 11,03	-0,07
BR MALLS PAR ON NM	R\$ 15,76	-0,07
KROTON ON ED NM	R\$ 10,87	-0,02

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 21/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,6223	3,6229
	Euro (Ptax*)	↓	4,0780	4,0801

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Fev.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	...	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	...	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29(prévia)	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,55	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
			2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)			-3,8	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária			1,8	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria			-6,2	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços			-2,7	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

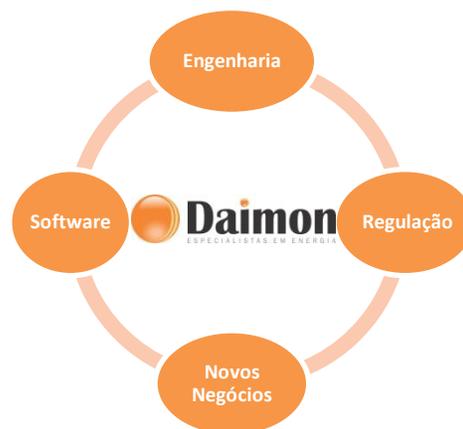
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.